



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS

DARLENE ALVES PEREIRA

**CULTURA DIGITAL E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO:
ALGUNS APONTAMENTOS**

Caetité - BA

2023

DARLENE ALVES PEREIRA

**CULTURA DIGITAL E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO:
ALGUNS APONTAMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como requisito para obtenção do título de licenciado em Letras Língua Portuguesa e Literaturas.
Orientador: Prof. Ginaldo Cardoso de Araújo

Caetité BA

2023

DARLENE ALVES PEREIRA

**CULTURA DIGITAL E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO:
ALGUNS APONTAMENTOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literaturas do Departamento de Ciências Humanas, Campus VI, da Universidade do Estado da Bahia, como requisito parcial para a finalização do componente curricular Trabalho de Conclusão de curso.

Caetité, 11 de julho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Dr. Ginaldo Cardoso de Araújo
UNEB - *Campus VI*

Prof. Esp. Dineuza Neves da Silva
UNEB - *Campus VI*

Prof. Dr. Rayana Thyara de L. R. Ladeia
UNEB - *Campus VI*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que sempre me guiou e me ajudou nessa longa e difícil trajetória, e me permitiu vencer mais este obstáculo.

Agradeço a mim, pois no início do curso pensei em desistir, mas com perseverança e apoio de familiares retornei à faculdade e hoje estou vencendo esse grande desafio.

Meu grande agradecimento a toda minha família: minha mãe Cleodite, meu pai Josemiro, meus irmãos: Jucimar, Fábio, Matheus e Natiele, a minha cunhada Gisele, meus avós, meu namorado Edilson e amigos. Todos vocês, também, contribuíram para a realização deste sonho.

Gratidão à minha prima Tatiana, pois sempre me incentivou a nunca desistir que mesmo diante das dificuldades com fé em Deus tudo é possível.

Agradeço também meu orientador, Prof. Ginaldo Cardoso de Araújo, que me guiou para desenvolver e concluir este trabalho. Obrigado, professor por todo apoio, ensinamentos e contribuições.

Meus agradecimentos também para os professores do Colégio Estadual de Igaporã- BA que participaram da minha pesquisa.

A tecnologia é só uma ferramenta. No que se refere a motivar as crianças e conseguir que trabalhem juntas, um professor é um recurso mais importante.

Bill Gates

RESUMO

Embora não seja um assunto novo, a tecnologia é um tema que vem ganhando espaço e relevância na educação, ultimamente. Então, este trabalho busca analisar as contribuições da cultura digital no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, a partir de um estudo em um Colégio Estadual da cidade de Igaporã, Bahia. A questão norteadora deste estudo é a seguinte: de que modo a cultura digital contribui para a produção do conhecimento em Língua Portuguesa no Ensino Médio? A metodologia utilizada caracteriza-se pela abordagem qualitativa, com o uso da pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual de Igaporã, para isso foi elaborado um questionário para os professores de Língua Portuguesa do ensino médio. O aporte teórico se baseia em estudiosos da área como Kenski (2007), Silva; Correa (2014), (2002), Prado (2005), Moura (2016), Moran (2013), entre outros. Os resultados desta pesquisa evidenciam que a cultura digital pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes em Língua Portuguesa, principalmente, com a exploração dos textos digitais em sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologias. Cultura digital. Ensino. Língua Portuguesa.

ABSTRACT

Although it is not a new subject, technology is a topic that has been gaining space and relevance in education lately. So, this work seeks to analyze the contributions of digital culture in the teaching of Portuguese in High School, based on a study in a State College in the city of Igaporã, Bahia. The guiding question of this study is the following: how does digital culture contribute to the production of knowledge in Portuguese in High School? The methodology used is characterized by a qualitative approach, with the use of bibliographic and field research. The research was carried out at Colégio Estadual de Igaporã, for which a questionnaire was prepared for high school Portuguese teachers. The theoretical contribution is based on in the area such as Kenski (2007), Silva; Correa (2014), (2002), Prado (2005), Moura (2016), Moran (2013) among others. The results of this research show that digital culture can significantly contribute to the development of students' learning in Portuguese, mainly with the exploration of digital texts in the classroom.

Keywords: Technologies. Digital Culture. Teaching. Portuguese language.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 CULTURA DIGITAL E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	11
2.1 Educação e cultura digital: o que os estudos apresentam?	12
2.2 Uma visão crítica da cultura digital como uma competência na BNCC e suas contribuições para ensino de língua Portuguesa	14
3 METODOLOGIA.....	19
3.1 Cenário da pesquisa	20
3.2 Sujeito da pesquisa	20
3.3 Instrumento da pesquisa	21
3.4 Processo de análise	21
4 O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS OLHARES DOS DOCENTES	22
4.1 Preparação para o trabalho	22
4.2 Cultura digital na BNCC	23
4.3 Contribuição dos aparelhos tecnológicos na prática pedagógica	24
4.4 Tecnologia em sala de aula.....	25
4.5 Recursos da escola.....	27
4.6 Contato com livros digitais.....	27
4.7 Contribuição da cultura digital na disciplina de língua portuguesa.....	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO.....	35
APÊNDICE B – IMAGEM 1.....	39
APÊNDICE C – IMAGEM 2.....	40
APÊNDICE D – IMAGEM 3.....	41

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho traz como objeto de estudo as tecnologias na educação. Especificamente, busca analisar as contribuições da cultura digital no processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, no contexto do Ensino Médio, em um Colégio Estadual da cidade de Igaporã, Bahia.

Estamos vivenciando uma grande transformação digital no nosso dia a dia, e, atualmente, as tecnologias estão presentes em todos os lugares e classes sociais, o uso de instrumentos tecnológicos está sendo de grande importância na escola, pois proporciona a todos mais facilidade de se comunicar e informar. Neste contexto, podemos refletir, a respeito de trazer essas ferramentas para dentro do ambiente escolar, pois o processo de aprendizagem de hoje, certamente, não se adapta mais ao sistema tradicional de ensino, no qual a metodologia era a mesma, os alunos eram apenas sujeitos passivos, realizavam atividades avaliativas para adquirir uma nota e conseguirem avançar de série.

Atualmente, tudo vem se renovando. Os discentes estão mais participativos, produzindo trabalhos em grupos, dentre várias outras atividades que promovem o desenvolvimento intelectual. Nesse contexto, percebe-se que a tecnologia digital está contribuindo para melhorar a educação, e a escola como um dos responsáveis para o desenvolvimento do aluno em se tornar um cidadão crítico deve se beneficiar dos recursos tecnológicos para ampliar os conhecimentos dos jovens em sala de aula. Acerca disso, Toledo (2015, p. 26) enfatiza:

O uso de recursos tecnológicos (computador, recursos multimídias, softwares educativos), que auxiliam tanto o professor quanto o aluno durante o processo de aprendizagem, proporcionando condições, ao professor, para ministrar aulas de forma mais criativa, acompanhando as transformações e mudanças que ocorrem quando o aluno passa a exercer sua independência na procura e seleção de informações e na resolução de problemas, tornando-se assim o ator principal na construção do seu conhecimento.

A vista disto, é importante que os profissionais da educação estejam abertos para todo processo que contribui para o conhecimento dos alunos. Faz-se necessário, também, a formação de professores na área digital para aproveitar as vantagens que as tecnologias trazem para educação. Para tanto, os professores devem ter a consciência das mudanças que estão acontecendo em sala de aula, sendo que para essa geração da era digital o modo de ensinar e de aprender está em processo de transformações.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expõe os conteúdos que devem ser trabalhados na educação básica. Nesse sentido, ela propõe o desenvolvimento de dez competências gerais no processo de formação do alunado ao longo de toda a Educação Básica. A cultura digital é o foco de uma das competências que foi incluída na BNCC, e é apresentada como um elemento que deve ser explorado na educação básica, com vistas à produção do conhecimento. Com esse objetivo, evidencia-se que ao incluir a cultura digital na BNCC os organizadores tinham em mente que pelo fato de os jovens terem facilidade em manusear aparelhos tecnológicos e gosto pelas tecnologias digitais, poderiam despertar o interesse pela escola e ainda promover uma formação significativa.

Estudos da literatura especializada da área de educação, como os de Castells (2002), afirmam que as novas tecnologias estão transformando a vida da sociedade em vários aspectos. Para Nogueira e Padilha (2014), estamos presenciando conflitos entre uma cultura jovem digital e entre uma cultura escolar analógica, pois adolescentes e jovens estão sempre usando as tecnologias digitais no seu cotidiano e sentem a necessidade de utilizá-las no âmbito educacional.

De acordo com Nonato (2007), não é necessário utilizar as Tecnologia da Informação e Comunicação apenas nas práticas tradicionais é importante utilizá-las para reformular a prática docente. Nesse sentido, é relevante o uso das TIC para uma nova forma de ensinar.

Tais considerações nos levam a ponderar que a inserção da cultura digital nas competências da BNCC foi relevante, pois os jovens estão cada vez mais a utilizar as tecnologias digitais e ao inserir também no âmbito educacional o modo de aprender se torna mais prático e interessante para o estudante e na prática pedagógica é importante que o professor se adeque a nova realidade, pensando em uma transformação no modo de ensinar.

Com base nas ponderações apresentados, o problema que move este estudo é o seguinte: de que modo a cultura digital contribui para a produção do conhecimento em língua portuguesa no ensino médio do colégio Estadual de Igaporã?

Apresenta-se como objetivo geral: Analisar as contribuições da cultura digital para o Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio no Colégio Estadual de Igaporã- Bahia.

E como objetivos específicos: Discutir a importância das tecnologias da informação e comunicação na educação; entender como a cultura digital é apresentada na BNCC; averiguar o uso das tecnologias digitais no Ensino de Língua Portuguesa em uma escola pública de Ensino Médio no município de Igaporã, Bahia.

A justificativa encontra-se no fato das tecnologias estar muito presente no nosso cotidiano. Elas e a educação estão interligadas, principalmente neste momento da era digital,

pois os jovens sentem-se reféns da tecnologia. Além disso, a sociedade necessita de aparelhos tecnológicos em vários aspectos: no trabalho, em casa, e para momentos de lazer.

Ademais, a tecnologia permite uma melhor mudança social e cultural, no qual todos se conectam com o mundo proporcionando aos estudantes vivenciarem outras realidades, outras culturas, o que promove um maior conhecimento. Além disso, o desejo em estudar esta temática também foi por acreditar que o uso da tecnologia é fundamental no mundo atual, ainda mais na educação, pois sabemos que na nossa realidade as pessoas sentem a necessidade de utilizá-la a todo instante. Outra questão, foi pela inserção da cultura digital na BNCC, pois permite que os alunos explorem essa temática e se apropriem melhor da tecnologia.

Dessa forma, este estudo foi de grande relevância, tanto na minha vida pessoal, social quanto acadêmica. A realização deste trabalho, me proporcionou novos conhecimentos, e como futura docente é importante estar ciente dessa nova realidade, sobre a tecnologia inserida na educação.

Estudar sobre este tema também se torna prazeroso e essencial para minha vida acadêmica, pois na universidade é fundamental o uso dos recursos tecnológicos, os quais possibilitam maior facilidade de desenvolver algumas atividades, como: fazer pesquisas, ler livros digitais, fazer avaliações *on-line*, entre outras.

Este trabalho de conclusão de curso está dividido em: introdução, na qual contextualizo o objeto, os objetivos e a relevância do estudo e mais três capítulos. O primeiro, “Cultura Digital e Educação: Desafios e possibilidades”, apresenta dois tópicos fundamentais que são: “Educação e cultura digital: o que os estudos apresentam?” e “Uma visão crítica da cultura digital como uma competência na BNCC e suas contribuições para ensino de língua Portuguesa”

Logo após, no segundo capítulo, intitulado “Procedimentos metodológicos”, descrevemos os procedimentos metodológicos da pesquisa. O capítulo seguinte, “O uso das tecnologias digitais no Ensino de Língua Portuguesa”, traz as análises dos dados produzidos. Por fim, as considerações finais, referências e apêndices.

2 CULTURA DIGITAL E EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

...se a cultura é um reflexo da ação humana, a cultura se constitui de ação do homem, na sociedade; criando formas, objetos, dando vida e significação a tudo o que o cerca. É essa ação humana que permitiu o surgimento do computador e por conseguinte, o surgimento da cultura digital. E esta passa, em seguida, a fazer parte de vários aspectos da vida humana, na aprendizagem pedagógica, na vida afetiva, na vida profissional, na simbologia da comunicação humana. Desse modo, vimos surgir uma nova estruturação de pensamentos, práticas e conceitos. Cabe ressaltar aqui, que a cultura não se transforma em digital, mas sim, ela busca se adequar ao cenário digital, ao mundo virtual. (BARATTO; CRESPO, 2013, p. 18)

É perceptível que a comunicação está interligada na vida dos seres humanos desde os tempos mais remotos. A princípio, o homem desenvolveu a escrita, o papel, as impressões manuais e, por fim, as mecânicas que possibilitaram a comunicação. Com esse avanço, surgiram os jornais, revistas, rádio e televisão. Desse modo, o ser humano contribui para o surgimento da cultura digital e toda evolução que faz parte da ação humana. Atualmente, a cultura digital se faz cada vez mais presente na sociedade. Como por exemplo, no âmbito educacional, pois a partir do mundo virtual os alunos vivenciam novas culturas além disso, otimiza o processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo deste capítulo é apresentar a relação das tecnologias na educação, especificamente a cultura digital inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como abordar suas contribuições no ensino de língua portuguesa. No primeiro momento, apresentarei estudos encontrados no *Scielo* que abordam acerca da inserção da cultura digital na BNCC, o uso das tecnologias no ensino médio, dentre outras questões. Posteriormente, abordarei uma visão crítica a respeito das tecnologias no âmbito educacional e suas contribuições para o ensino de língua portuguesa.

2.1 Educação e cultura digital: o que os estudos apresentam?

Considerando que a inserção da cultura digital na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é de suma importância para educação, pode-se dizer que ela é fundamental para um novo meio de construção de conhecimentos e interação dos estudantes. Considerando, também, que nos últimos anos houve um crescimento das pesquisas sobre esse tema, as quais irão contribuir bastante para a ampliação e fortalecimento do campo, é fundamental buscar na literatura da área trabalhos recentes sobre a problemática em estudo a fim de averiguar de que forma eles estão tratando o tema. A busca foi feita no Scielo¹ com os seguintes descritores: “cultura digital”, “Ensino de língua portuguesa” e “Ensino médio”.

A pesquisa levou em consideração as produções feitas entre os anos 2017 a 2021. Esse recorte de tempo ocorreu pelo motivo de ser trabalhos mais recentes, além disso, podem apresentar resultados que condizem com a realidade. E o número de trabalhos encontrados foram 35, destes foram selecionados 11 a partir da leitura dos títulos, e apenas 4 para leitura completa.

No artigo “Uma análise crítica da competência cultura digital na Base Nacional Curricular Comum”, as autoras Aline Alvares e Marília Abrahão (2021) apresentam um diálogo em que a Competência Cultura Digital seja encaminhada em consonância com práticas pedagógicas críticas, permitindo que essa Competência da BNCC não seja construída exclusivamente em torno de artefatos e suas finalidades objetivas, mas que considere, ao mesmo tempo, os usos e apropriações desses artefatos nas sociedades e, mais especificamente, no âmbito da Educação.

Para elas, a tecnologia deve deixar de ser uma coleção de objetos e técnicas, e sim ser como um produto das interações sociais, ou seja, auxiliar os docentes na construção de uma base cultural e técnica para os educandos. Acreditam, ainda, que as Competências da BNCC, especificamente a Cultura Digital, não deve servir apenas como uma forma de ajustamento do educando a um modelo socioeconômico neoliberal, ensinando tarefas e temas contemporâneos que visam a manter o sujeito adaptado à sociedade conforme ela se apresenta.

Suely Scherer e Gláucia da Silva Brito (2020) autoras do artigo “Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades” buscaram investigar

¹ SciELO – Scientific Electronic Library Online — <http://www.scielo.br> — é uma biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico. Ela organiza e publica textos completos de revistas na Internet / Web, assim como produz e publica indicadores do seu uso e impacto.

processos de integração de tecnologias digitais ao currículo escolar, identificando desafios e dificuldades que emergem de práticas pedagógicas em processos de integração.

As autoras discutiram sobre processos iniciais de integração de tecnologia digital ao currículo em três escolas públicas: um foi realizado com professoras dos anos iniciais, outro com professores do Ensino Médio, e um com uma disciplina de graduação, no Ensino Superior. Elas concluíram que são necessárias ações contínuas de formação de professores e investimento em infraestrutura tecnológica nas escolas para intensificar processos de integração nas escolas investigadas.

No artigo de Álvaro Martins, Fernando José e Siderly do Carmo (2022) cujo título é “A pesquisa brasileira em Educação sobre o uso das tecnologias no Ensino Médio no início do século XXI e seu distanciamento da construção da BNCC”, foi analisado de que maneira os conhecimentos produzidos pelas pesquisas nacionais fundamentam os argumentos para o uso de tecnologias digitais no Ensino Médio nas concepções teóricas da Base Nacional Comum Curricular.

A pesquisa em tela fez uso da pesquisa documental e da pesquisa bibliográfica. Diante das análises, os autores concluíram que, mesmo a BNCC tendo muitas expectativas com relação ao uso de tecnologias no Ensino Médio, ela não consegue transmitir isso explicitamente quando discorre sobre o assunto e, apesar dos jovens demandarem por uma escola mais moderna, eles sentem certas dificuldades de reagir às atividades que demandem deles autonomia.

Fernando Silvio, Andréa Karla Ferreira e Valdick Barbosa (2020), no seu artigo intitulado como “Formação de professores na cultura digital por meio da gamificação” buscou analisar como a formação docente, utilizando a estratégia da gamificação, possibilita a compreensão do fazer docente. Para tanto, o estudo apresenta o resultado da investigação empírica, de cunho qualitativa e na perspectiva da intervenção pedagógica. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a observação participativa e um questionário.

Na primeira parte do texto é apresentada a compreensão teórica sobre a cultura digital, e a apresentação da gamificação no contexto educacional. Posteriormente, são apresentadas as questões metodológicas da pesquisa, como também os dados e a discussão. Por fim, eles descreveram as considerações sobre o desenvolvimento do estudo. Os resultados indicaram que a gamificação da disciplina permitiu aos participantes compreender a amplitude da ação docente, não se limitando ao espaço físico da sala de aula, com a apropriação de metodologias diversas.

A maioria das pesquisas realizadas mostrou que a cultura digital pode contribuir bastante no processo ensino-aprendizagem. Os estudos evidenciam que com o uso consciente

da internet pelos professores e alunos é possível ampliar as possibilidades no processo ensino-aprendizagem de língua portuguesa, proporcionando aos professores um novo método de desenvolver as atividades, para que se adequem a nova realidade e não fiquem presos ao ensino tradicional. No entanto, em um artigo os autores acreditam que mesmo a BNCC apontando sobre tecnologias e relatando sobre suas possibilidades de uso na sala de aula, os jovens podem sentir dificuldades para resolver certas atividades, uma vez que não sabem reagir a atividades que demandem deles certa autonomia.

Portanto, visto que as pesquisas citadas discorrem acerca de temas semelhantes ao que estou desenvolvendo posso afirmar que esses estudos podem contribuir positivamente para o meu trabalho. São trabalhos riquíssimos em teorias e apresentam detalhadamente cada passo de como foi desenvolvido a pesquisa, assim servirão como exemplo para minha escrita.

2.2 Uma visão crítica da cultura digital como uma competência na BNCC e suas contribuições para ensino de língua Portuguesa

A educação é um dos fatores primordiais para uma sociedade democrática, tendo em vista que a partir dela que os cidadãos desenvolvem seu senso crítico e conseguem exigir seus direitos. Diante disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reconhece que “a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica”. (BRASIL, 2018, p.16).

Levando em consideração que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é dos documentos oficiais que orientam o trabalho na escola envolvendo a cultura digital. Além do mais é um documento normativo que traz as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas na Educação Básica. Ela apresenta dez competências gerais para serem alcançados pelos alunos, e uma delas é a cultura digital, que está definida como a quinta competência, a qual tem como objetivo a exploração das tecnologias digitais da informação e comunicação nos componentes curriculares.

Ao utilizar a tecnologia como ferramenta haverá uma construção de conhecimentos e interação dos estudantes, e, além disso, poderá aprimorar o ensino e o aprendizado. Nesse sentido, a cultura digital é apresentada como um elemento que deve ser explorado na educação básica, com vistas à produção do conhecimento. Acerca disso, a BNCC estabelece a seguinte competência:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2017, p. 9).

Ademais, na BNCC, a competência cultura digital expõe três grupos nomeada como dimensões, tais: pensamento computacional, mundo digital e cultura digital.

Pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos; (BRASIL, 2017, p. 474)

Mundo digital: envolve as aprendizagens relativas às formas de processar, transmitir e distribuir a informação de maneira segura e confiável em diferentes artefatos digitais – tanto físicos (computadores, celulares, tablets etc.) como virtuais (internet, redes sociais e nuvens de dados, entre outros) –, compreendendo a importância contemporânea de codificar, armazenar e proteger a informação; (BRASIL, 2017, p. 474)

Cultura digital: envolve aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, aos usos possíveis das diferentes tecnologias e aos conteúdos por elas veiculados, e, também, à fluência no uso da tecnologia digital para expressão de soluções e manifestações culturais de forma contextualizada e crítica. (BRASIL, 2017, p. 474)

Tendo em vista que a sociedade está em constante mudança, no que se refere a tecnologias digitais, e com a evolução dos meios digitais por certo a maioria das profissões necessitarão do uso das tecnologias. Nesse sentido, é importante motivar e proporcionar aos jovens aprendizagem para que futuramente estejam preparados para lidar com a realidade.

Atualmente, a sociedade está tão dependente de certas tecnologias digitais, até mesmo quem não gosta de utilizá-las é quase obrigado a aderir a esse hábito. Os recursos on-line atingem praticamente todos os aspectos da vida moderna, as tecnologias estão presentes em todos os lugares e classes sociais. Dessa forma, o modo de adquirir conhecimentos também está sendo modificado, pois a tecnologia renovou o modo de ensinar e aprender.

A internet é tão eficaz que em questão de segundos uma informação pode ser transmitida para o mundo todo. Partindo dessa realidade, percebe-se a presença da cultura digital, pois compreendo o termo cultura como conjunto de saberes, costumes, religião, dentre outros fatores de um determinado povo, enquanto cultura digital, entende-se que a partir dela há um

compartilhamento de conhecimentos coletivo via meios digitais. Conseqüentemente, a cultura digital na educação permite uma melhor mudança social e cultural, no qual todos se conectam com o mundo proporcionando aos estudantes vivenciarem outras realidades, outras culturas, no que promove um maior conhecimento.

No entanto, a educação é um processo de inovação e interação, e com as tecnologias é possível, mais criatividade, múltiplas formas de aprender e avaliar. Desta maneira, a inserção dessa competência pode contribuir positivamente no processo de construção do conhecimento do estudante, uma vez que poderão envolver mais durante as atividades em sala de aula, pesquisar nos dispositivos quando houver dúvidas, comunicar com colegas e professores quando necessário, ler livros online, dentre outras atividades. Os professores também podem usufruir dos recursos digitais para comunicação com os alunos, publicar blogs, e vídeos, sobre conteúdos e assim os alunos terem acesso. Com isso os estudantes irão progredir na aprendizagem e não ficarem apenas recebendo conteúdos e respondendo questões.

Então, para esta pesquisa é fundamental expor alguns conceitos teóricos para a fundamentação do estudo.

Na perspectiva de Kenski (2007), a maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo. Não são nem o objeto, nem sua substância, nem sua finalidade. Elas estão presentes em todos os momentos do processo pedagógico, desde o planejamento das disciplinas, a elaboração da proposta curricular até a certificação dos alunos para concluíram o curso.

Silva e Correa (2014, p. 5), por sua vez, afirmam que as “[...] tecnologias para o ambiente educativo podem tornar o processo de ensino e aprendizagem chamativos para aquele que aprende e mais dinâmico para aquele que educa”.

Rogério da Costa (2002, p. 09) defende que “no âmbito da educação, milhares de pesquisadores, professores e estudantes de todo o planeta apostam na internet, enxergando-a como fator tecnológico principal na evolução do ensino à distância e presencial”.

Diante do exposto, percebe-se que para os autores mencionados a tecnologia é de suma importância para a educação. Hoje em dia, os aparelhos tecnológicos estão contribuindo de uma forma muito eficaz na escola, auxiliando nos planejamentos da aula e também na aprendizagem, e além disso, tornando as aulas mais dinâmicas e prazerosas. Como se vê, a tecnologia e a educação estão interligadas, principalmente neste momento da era digital, pois toda geração, especificamente os jovens, sentem-se reféns da tecnologia.

Ao inserir a cultura digital na educação é necessário frisar sobre a importância da mediação do professor durante as aulas, para que haja um bom desenvolvimento das atividades,

por parte dos alunos. Diante disso, Prado (2005, p.3) aponta que essa relação “demanda do professor ações reflexivas e investigativas sobre o seu papel, enquanto aquele que faz a gestão pedagógica, criando condições que favoreçam o processo de construção do conhecimento dos alunos”.

É importante destacar sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual se reconhece a necessidade da produção de atividades em torno de práticas da cultura digital, dos gêneros oriundos dessas práticas e das ações que demandam o desenvolvimento de novas habilidades no cenário de convergência de mídias e de novas formas de ler e produzir sentidos (BRASIL, 2017).

Ribeiro (2018) aponta que é fundamental pensar a pertinência no uso de um recurso tecnológico e o que ele poderá potencializar na forma de ensinar e nos modos de aprender. Tomemos como exemplo o estudo de textos, que permite o contato entre diferentes espaços, tanto impresso quanto da cultura digital. A disponibilidade de textos na web proporciona para muitos mais facilidade para ler, pois para alguns a condição de ter o livro físico é mínima.

Na perspectiva de Moura (2016), o *Podcast* é um meio para favorecer a aprendizagem dentro e fora da sala de aula e ainda fazer com que os alunos participem e realizem suas tarefas escolares utilizando seus próprios dispositivos móveis. Moura (2016) é pioneira na produção de *Podcast* em língua portuguesa voltado para o trabalho com obras e poemas de literatura portuguesa. Produziu seu *Podcast Em Discurso Directo* segue on-line e ainda recebe feedbacks e solicitações de novas gravações ou de análises específicas do público ouvinte.

Outro elemento que também pode agregar no desenvolvimento do aluno é o Wiki, que é *softwares* no qual permite fazer edições coletivas de documentos utilizando um sistema simples de escrita e não há necessidade do conteúdo ser revisado antes da publicação. É interessante que várias pessoas, de qualquer lugar podem ter acesso ao mesmo texto, e podem criar e editar conjuntamente. A vantagem de utilizar o Wiki é que as edições são limitadas, não precisa baixar o documento, tudo pode ser feito online.

A exibição de vídeos também pode tornar as aulas mais produtivas. Tendo em vista que os jovens gostam bastante de assistir vídeos e até mesmo criar, a escola deveria acordar para realidade e perceber a importância de incentivá-los a produzirem. Como cita Moran (2013), para motivar e sensibilizar os alunos é interessante a exibição de um bom vídeo para introduzir um conteúdo novo e despertar a curiosidade e a motivação para novos temas. Ademais, o vídeo pode ilustrar, contar, e tornar próximos os temas complicados. Como por exemplo, quando o professor for explicar um assunto desconhecido ou algo difícil o vídeo irá exemplificar e

demonstrar como é o cenário, a linguagem, dentro outros fatores e assim a aprendizagem será positiva e a aula mais dinâmica.

Os alunos podem usufruir dos smartphones e filmarem ao vivo para depois publicar no youtube ou outros sites de sua preferência. À vista disso, Moran (2013) afirma que “as escolas não estão aproveitando todo o potencial que essas tecnologias trazem para que os alunos se transformem em autores, narradores, contadores de histórias e divulgadores”. Por isso, os alunos devem ser incentivados a produzirem vídeos tanto na disciplina de português quanto em trabalhos interdisciplinares.

É evidente que no ensino de língua portuguesa também são necessárias algumas técnicas pedagógicas. Por exemplo, a partir da tradução de um livro para o filme que, segundo Buckingham (2003), pode propor: uma análise textual, estudo do contexto, análise de conteúdo, estudo de caso, e simulação-produção. Sendo assim, o principal objetivo dessas análises é formar uma visão crítica dos alunos e ainda priorizar a escrita.

Quevedo e Cristelli (2005, p. 45) afirmam que “para o ensino de língua, a Internet é uma porta de entrada às inúmeras possibilidades de usos linguísticos, que variam de acordo com os gêneros textuais digitais.” Nesse sentido, o uso de tecnologias da informação e da comunicação no ensino da Língua Portuguesa propicia a todos uma maneira de se apropriar da língua, além disso, facilita o contato com os novos gêneros digitais.

Além do mais, Nogueira; Padilha (2014) apontam que estamos presenciando conflitos entre uma cultura jovem digital e entre uma cultura escolar analógica, pois adolescentes e jovens estão sempre usando as tecnologias digitais no seu cotidiano e sentem a necessidade de utilizá-las no âmbito educacional.

Sobre esse tema, Buckingham (2010) afirma que as mídias digitais já fazem parte da cultura popular e não como ferramentas tecnológicas. Na perspectiva de Prado (2005, p. 3), a presença da cultura digital na prática pedagógica “demanda do professor ações reflexivas e investigativas sobre o seu papel, enquanto aquele que faz a gestão pedagógica, criando condições que favoreçam o processo de construção do conhecimento dos alunos”.

Para tanto, pode-se dizer que as tecnologias estão contribuindo bastante para estratégias de ensino, porém é importante que o professor se adeque a nova realidade, pensando em uma transformação no modo de ensinar. Conforme destaca Ferreira e Cabral (2011, p. 69), “o contexto da educação contemporânea exige a incorporação de metodologias e técnicas acompanhadas de recursos tecnológicos aliados aos procedimentos pedagógicos.

3 METODOLOGIA

O conhecimento é um processo dinâmico e inacabado, serve como referencial para a pesquisa tanto qualitativa como quantitativa das relações sociais, como forma de busca de conhecimentos próprios das ciências exatas e experimentais. (TARTUCE, 2006, p.5)

Este capítulo visa apresentar o percurso metodológico desta pesquisa, expondo os seguintes aspectos: tipo de pesquisa, cenário da pesquisa, sujeitos da pesquisa, instrumento da pesquisa e o processo de análise.

A metodologia pode ser considerada como o estudo do método para se buscar determinado conhecimento. Demo (2003, p. 19) diz que metodologia “(...) é uma preocupação instrumental. Trata-se das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos”. Isto é, trata-se do percurso feito para o desenvolvimento de uma pesquisa.

Para o estudo do objeto desta pesquisa, considero como pertinente o uso da pesquisa de cunho qualitativo. Quanto aos procedimentos, esta pesquisa fez uso da pesquisa bibliográfica e um estudo de campo. Segunda a autora Elaine Guerra (2014), os estudiosos que se dedicam a esse tipo de pesquisa afirmam que o homem é diferente dos objetos, por isso seu estudo necessita de uma metodologia que considere essas diferenças.

Minayo (2008) destaca que na pesquisa qualitativa, o importante é a objetivação, pois durante a investigação científica é preciso reconhecer a complexidade do objeto de estudo, rever criticamente as teorias sobre o tema, estabelecer conceitos e teorias relevantes, usar técnicas de coleta de dados adequadas e, por fim, analisar todo o material de forma específica e contextualizada.

Para Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica

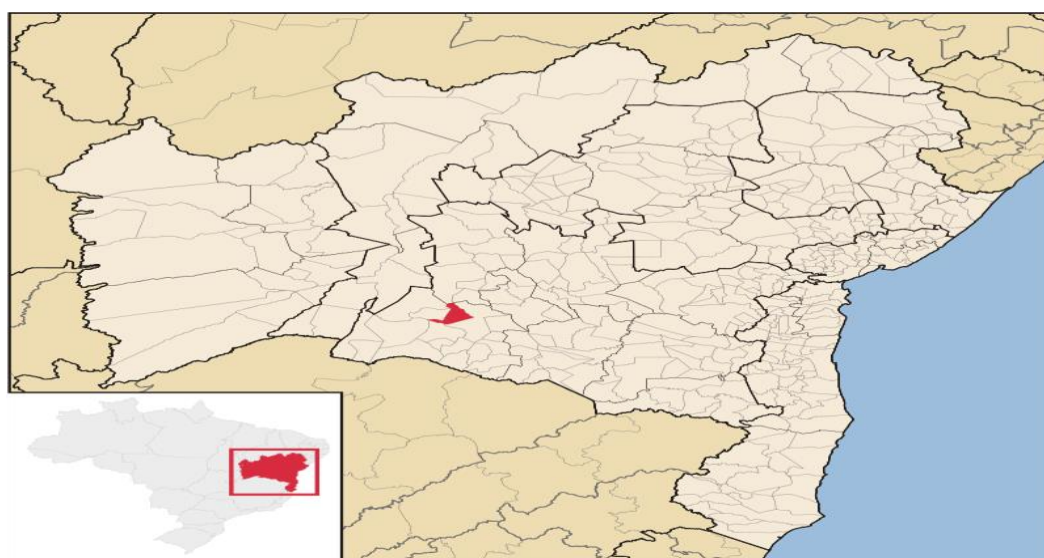
[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...].

Dessa forma, é necessário que o pesquisador selecione uma temática a ser investigada e, a partir disso, delimite-a e formule seu problema. É importante, então, o estudo de alguns textos através de materiais já publicados, como livros, artigos em periódicos que irão tratar da temática selecionada.

3.1 Cenário da pesquisa

O Colégio Estadual de Igaporã-BA, o qual foi escolhido para realizar a pesquisa, fica localizado na cidade de Igaporã, um município brasileiro do estado da Bahia que está situado no sudoeste baiano, próximo à chapada diamantina.

Mapa 1: Localização do Município de Igaporã no estado da Bahia, Brasil



Disponível em:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Igapor%C3%A3#/media/File:Bahia_Municip_Igapor%C3%A3.svg

A população estimada de Igaporã em 2021 era de 15.661 pessoas. No ano de 1884, Igaporã era conhecido como Bonito. Porém, em 1º de janeiro de 1944 ela começou a ser chamada por distrito, mas por força do decreto de nº 12.978, passou a chamar-se Igaporã, que em Tupi - Guarany significa Água Bela.

Referente ao Colégio Estadual de Igaporã, está localizado na Rua Minas Gerais, no Bairro Alto do Cruzeiro. Neste colégio, no ano de 2023, há 15 turmas para atender 700 alunos e 45 professores, sendo estes trabalham no novo ensino médio e ensino integral.

3.2 Sujeito da pesquisa

Os sujeitos deste estudo integram professores do Colégio Estadual de Igaporã. é importante frisar que o questionário foi enviado para seis professores, mas apenas três participaram da pesquisa.

A faixa etária destes é entre 31- 40 e 41 -50. A formação acadêmica do professor 1 é em Língua portuguesa Inglês/Literaturas; do professor 2 é em Letras e o professor 3 diz que é em Letras / Português e Especialização em Língua Portuguesa.

O professor 1 trabalha no colégio há dezessete anos, o professor 2 há menos de um ano e o professor 3 há vinte e três anos. Todos os professores atuam no Ensino Médio. O professor 1 não descreveu em que série leciona, enquanto o 2 relatou que ministra aulas no terceiro ano e o 3 afirmou que trabalha com alunos do 1ª e 2ª ano.

3.3 Instrumento da pesquisa

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

A aplicação do questionário aos docentes teve como objetivo averiguar as contribuições das tecnologias digitais para a produção do conhecimento em língua portuguesa do ensino médio. Para tanto, o questionário foi enviado via whats'app para cada professor e nele constava treze questões fechadas e abertas especialmente para professores que trabalham com Língua Portuguesa no EM., do Colégio Estadual de Igaporã.

3.4 Processo de análise

Após o retorno dos questionários, foi necessário fazer a leitura de todos. Feito isso, organizou-se um quadro indicando categorias no intuito de organizar as respostas para melhor compreender e depois analisar. A análise foi realizada cuidadosamente, observando cada detalhe do que foi escrito pelos professores. No decorrer da análise foi de suma importância o diálogo com as respostas dos docentes, além do mais foi primordial trazer teorias para a discussão de tais afirmações.

4 O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS OLHARES DOS DOCENTES

Os alunos de hoje – do maternal à faculdade – representam as primeiras gerações que cresceram com esta nova tecnologia. Eles passaram a vida inteira cercados e usando computadores, vídeo games, tocadores de música digitais, câmeras de vídeo, telefones celulares, e todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital. (PRENSKY, 2001)

Diante do desenvolvimento das tecnologias, é necessário pensar em novas práticas pedagógicas e buscar recursos digitais para que nas aulas de língua portuguesa o ensino seja conforme as demandas atuais. Além do mais, é imprescindível que o uso da internet é uma maneira de obter uma aprendizagem mais prazerosa.

O objetivo desta pesquisa foi analisar as contribuições da cultura digital para o ensino de Língua Portuguesa no ensino médio em um colégio Estadual da cidade de Igaporã- Bahia. Então, a partir das informações coletadas nos questionários foram organizadas sete categorias de análise, a saber: 1) preparação para o trabalho; 2) cultura digital na BNCC; 3) contribuição dos aparelhos tecnológicos na prática pedagógica; 4) tecnologia em sala de aula; 5) recursos da escola; 6) contato com livros digitais; 7) contribuição da cultura digital na disciplina de língua portuguesa.

4.1 Preparação para o trabalho

Quando a tecnologia se faz presente na escola, logo alguns professores se sentem inferior, com receio de ser substituído pelos aparelhos tecnológicos, enquanto outros se preocupam por não terem muita familiaridade com os aparelhos e não conseguirem conduzir seus alunos para acessar informações de modo que irá contribuir para o conhecimento do estudante. Então, para trabalhar em sala de aula utilizando as tecnologias é fundamental que o mediador tenha noção de como manusear esses recursos para orientar os alunos.

Em relação a essa categoria, os professores 2 e 3 relatam que já fizeram cursos na área digital, enquanto o professor 1 complementou: “*Fiz um sobre as novas tecnologias na educação TI.*” Percebe-se o quanto é importante e necessário que o docente se dedique a uma formação adequada para proporcionar uma aula mais moderna e não ficar somente no tradicional. Por isso, é importante o docente praticar algumas habilidades para:

[...] aprender o uso básico dos aplicativos do sistema operacional que estará sendo utilizado: Word, Power Point e internet, assim como aprender o uso das possibilidades técnicas dos softwares com imagem e texto na formatação em geral e aprimorar as possibilidades de uso dos aplicativos em funções mais específicas (BARROS, 2012, p. 69).

Assim, o professor terá mais facilidade no momento de utilizar certos dispositivos tecnológicos e aplicativos, para planejar e desenvolver alguma atividade com os alunos.

4.2 Cultura digital na BNCC

Faz-se importante salientar que a cultura digital pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem digital, além do mais é um meio de acessar e disseminar informações. Nesse sentido, reflete-se a respeito da cultura digital no ensino-aprendizagem, considerando que crianças e jovens já nascem nesse mundo tecnológico, e como as tecnologias que têm vários aspectos positivo e um deles é a facilidade de resolver questões (passar informações, pesquisar uma notícia, etc.) do nosso cotidiano, bem como escolares, eles sempre estão a utilizar.

Diante da questão proposta aos professores (Você acha relevante a inserção da competência cultura digital na BNCC?) todos afirmaram que sim, e os professores 2 e 3 complementaram:

Crianças e adolescentes usam naturalmente as tecnologias digitais, mas é preciso aprender a usar promovendo benefícios na vida deles. O que não está acontecendo. (professor 2, relato escrito, 2023)

Compreender e utilizar as tecnologias digitais é uma necessidade do educando, tendo em vista a utilização dessas tecnologias na comunicação, seja para acessar e divulgar informações, seja para resolver os mais diversos problemas. Sendo assim, é de suma importância a inserção da competência cultura digital na BNCC. (professor 3, relato escrito, 2023)

Percebe-se que o professor 2, mesmo acreditando que foi importante trazer a cultura digital para educação, nos apresenta a questão de as tecnologias digitais serem utilizadas pelos adolescentes de forma inadequada. Por isso, é importante que as tecnologias digitais sejam aceitas como suporte ao ensino-aprendizagem em sala de aula. é fundamental que todos tenham conscientização sobre o modo de utilizá-la, pois quando utilizado de forma adequada, proporciona uma maior interatividade e dinamismo às aulas, caso contrário pode ter algumas consequências negativas.

Por fim, o professor 3 também concorda que a inclusão da competência cultura digital é importante na BNCC. Segundo ele, tal inclusão permite que o educando acesse e faça

divulgações. Nesse sentido, vale salientar que isso facilita muito a vida tanto do professor quanto do aluno, uma vez que haja uma urgência de passar um recado, logo os recursos tecnológicos serão o melhor meio e mais eficaz no momento.

Considerando a opinião dos professores, Perrenoud (1999) corrobora sobre o formar para as novas tecnologias:

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação (PERRENOUD, 1999, P.128).

Em consideração a isso, percebe-se como foi imprescindível a cultura digital presente na educação, pois vem promovendo diversas possibilidades para que haja uma educação renovada, promovendo um novo modo de ensinar e aprender.

4.3 Contribuição dos aparelhos tecnológicos na prática pedagógica

Scherer e Brito (2020) nos mostram que as tecnologias digitais contribuem para a constituição das práticas pedagógicas, pois além de serem recursos, equipamentos e máquinas, elas também podem ser consideradas como espaços digitais de aprendizagem. Sendo assim, durante as aulas, é possível que os estudantes aprendam diferentes conceitos com a ajuda de tecnologias utilizadas de maneiras variadas.

Para Masetto (1998), o surgimento da informática e da telemática proporcionam aos alunos e professores entrar em contato com as novas informações. Segundo ele, a partir dos microcomputadores é possível desenvolver a autoaprendizagem, garantindo o surgimento de novas formas de se construir conhecimentos.

De acordo os professores 2 e 3, a tecnologia pode ser uma aliada importante na prática pedagógica. Segundo eles:

Através das pesquisas o conhecimento chega mais rápido e de forma dinâmica. Isso também contribui para uma aula melhor. (Professor 2, Relato escrito, 2023)

[...] os recursos tecnológicos, quando bem utilizados, podem se tornar facilitadores do processo ensino-aprendizagem, mediante o aumento da participação dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e produtivas. Nota-se que as escolas estão avançando em relação ao uso dos equipamentos tecnológicos em sala de aula. Mas ainda há muito caminho a ser percorrido, uma vez que a grande maioria das unidades de ensino não dispõem de toda a

tecnologia necessária para a ampla inserção da comunidade escolar nesse meio. Logo, é necessário dotar as escolas de todos os equipamentos necessários a essa inserção. (Professor 3, Relato escrito, 2023)

Esses relatos evidenciam que a prática pedagógica pode sim ser enriquecida com o uso de dispositivos tecnológicos. Permitindo melhor facilidade para a troca de conhecimentos, além do mais, como cita o professor, a aula se torna mais dinâmica e produtiva.

Acerca disso, Veraszto et al (2004) afirma:

Na medida em que muda padrões, a tecnologia também cria novas rotas de desenvolvimento. Portanto, trabalhar com tecnologia é trabalhar com algo dinâmico. O que hoje é ponta, amanhã é obsoleto, exigindo novos procedimentos, conceitos e atitudes para inovar. A tecnologia faz parte do acervo cultural de um povo, por isso existe na forma de conhecimento acumulado, e por essa mesma razão está em contínua produção. A tecnologia em si constitui-se, portanto, como uma forma de conhecimento e todas as tecnologias são produtos de todas as formas de conhecimento humano produzido ao longo da história (VERASZTO et al, 2004).

O professor 3 também aponta uma questão muito comum em algumas escolas, pois traz o fato de algumas unidades de ensino não possuírem tecnologia necessária. Desse modo, faz-se analisar como a tecnologia pode auxiliar no processo educacional e como é preciso o ambiente escolar se apoderar desse meio.

Além do que foi citado, pode propiciar aos docentes a modernização no modo de exibir os conteúdos. Sobre isso, Tajra (2001) enfatiza que ao planejar projetos e planos de aula, o professor terá mais segurança em relação às atividades e procedimentos que deverão ser adotados antes da realização prática das aulas.

Como exemplo, pode-se citar a televisão que é um dos meios de comunicação no qual grande parte da população pode ter acesso. Assim, o professor pode direcionar o aluno a observar uma reportagem que foi transmitido na televisão e posteriormente, fazer uma leitura crítica e desenvolver um debate coletivo para aprimorar seus conhecimentos e promover uma reflexão crítica referente ao tema que foi abordado.

4.4 Tecnologia em sala de aula

A tecnologia pode ser considerada como uma forma de oportunizar a inclusão do aluno na sociedade, pois auxilia na formação do indivíduo e os diversos recursos podem aprimorar os conhecimentos.

A BNCC reconhece as potencialidades das tecnologias digitais e apresenta algumas competências e habilidades que permitem os estudantes do ensino médio:

Buscar dados e informações de forma crítica nas diferentes mídias, inclusive as sociais, analisando as vantagens do uso e da evolução da tecnologia na sociedade atual, como também seus riscos potenciais; (BRASIL, 2017, p. 475)

Apropriar-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos para explorar e produzir conteúdo em diversas mídias, ampliando as possibilidades de acesso à ciência, à tecnologia, à cultura e ao trabalho; (BRASIL, 2017, p. 475)

Usar diversas ferramentas de software e aplicativos para compreender e produzir conteúdo em diversas mídias, simular fenômenos e processos das diferentes áreas do conhecimento, e elaborar e explorar diversos registros de representação matemática; (BRASIL, 2017, p. 475)

Utilizar, propor e/ou implementar soluções (processos e produtos) envolvendo diferentes tecnologias, para identificar, analisar, modelar e solucionar problemas complexos em diversas áreas da vida cotidiana, explorando de forma efetiva o raciocínio lógico, o pensamento computacional, o espírito de investigação e a criatividade. (BRASIL, 2017, p. 475)

Em vista disso, os participantes da pesquisa apresentaram suas opiniões e mencionam recursos que também são possíveis para aperfeiçoar os conhecimentos dispendendo dos recursos tecnológicos. Para o professor 1, “*Existem muitos livros virtuais ou até mesmo bibliotecas. Um mundo de conhecimento em linguagem à disposição do discente o tempo todo.*” E o professor 2 diz que “*é possível levar filmes, vídeo aulas, imagens, diversos tipos de texto etc.*”

Perante o exposto, percebemos os diversos meios que os discentes têm ao seu alcance e como eles se beneficiam destes para momentos de distrações (assistir a filmes, jogar, assistir vídeos), portanto, seria importante que aproveitassem também para aprendizagem.

Foi questionado ainda se os alunos estão adaptando com a nova realidade das tecnologias na sala de aula. Diante disso, o participante 2 aponta que “*Eles têm facilidade e gostam porque já nasceram em uma era digital.*”

Enquanto o 3 descreve que

O uso das tecnologias, sem dúvida, possibilitou uma maior disponibilidade, para os alunos, de informações e recursos que, se bem utilizados, favorecem o processo educativo. No entanto, boa parte dos educandos tem feito um uso inadequado desses recursos. Sendo assim, muitos estão se limitando a “plagiar”, em seus trabalhos, informações disponíveis na internet. (professor 3, Relato escrito, 2023)

O docente nos mostra mais uma vez a importância do uso consciente dos recursos, levando muitas vezes a pesquisar informação errônea. E como ele cita, atualmente, o plágio é bastante presente. Infelizmente, vários discentes ainda realizam atividades escolares e fazem cópias de trabalhos que encontram em sites. Logo, percebemos o quanto é indispensável a presença dos educadores para informar seu aluno como utilizar certos recursos tecnológicos. Sobre isso, Moran (2003) avalia que

[...] a de orientador/mediador intelectual – informa, ajuda a escolher as informações mais importantes, trabalha para que elas se tornem significativas para os alunos, permitindo que eles as compreendam, avaliem – conceitual e eticamente, reelaborem textos e adaptem-nas aos seus contextos pessoais. Ajuda a ampliar o grau de compreensão de tudo, a integrá-lo em novas sínteses provisórias. (MORAN, 2003, p. 30)

Então, o professor é a peça fundamental para orientar seu aluno em sala de aula e, atualmente, mais ainda. A cultura digital está em vários espaços, principalmente no escolar. Assim, eles dispõem das tecnologias e querem tudo pronto, fazem cópias e não produzem seus próprios trabalhos que lhes pode prejudicar futuramente.

4.5 Recursos da escola

Barros (2009) aponta que as tecnologias têm várias possibilidades de uso na educação, desde os antigos recursos audiovisuais até aplicativos sofisticados de softwares e atuais recursos de internet. À vista disso, é de suma importância que o professor desfrute desses recursos como apoio para trabalhar em sala de aula.

De acordo as respostas apresentadas podem-se perceber que o Colégio disponibiliza alguns recursos, como: TV, sons, data shows, impressoras, computadores e um laboratório de informática. Portanto, estes recursos que a escola disponibiliza são fundamentais para o meio educacional, assim é possível tornar-se uma aula mais diferenciada e dinâmica. Para tanto, requer do professor juntamente com seus alunos se apropriarem destes recursos tão ricos para o desenvolvimento de uma boa educação.

4.6 Contato com livros digitais

Sabe-se que os recursos tecnológicos trazem diversas possibilidades para o ensino e uma aprendizagem de qualidade. Desse modo, pode-se considerar que os livros são essenciais para

o desenvolvimento do alunado, especialmente na disciplina de língua portuguesa. Então, a tecnologia também facilita nesse aspecto, pois encontra-se sites que disponibilizam textos on-line e pdf de livros para a leitura.

Entretanto, na pesquisa realizada, dois professores afirmaram que os alunos têm acesso a livros digitais, enquanto o professor 2 diz o contrário. O professor 1 aponta que *“Eles têm esse contato cotidianamente. Facilitou a busca e o manuseio do material. Tudo está na palma das mãos o tempo todo.”*

considera-se que a cultura digital também favoreceu para essa questão, sendo que muitos alunos preferem o contato com o digital do que com um livro físico e isso facilita bastante para o estudo. muitos estudantes estão praticamente a todo momento com um aparelho tecnológico ao seu alcance logo permite que nas horas vagas eles se dediquem à leitura de um bom livro, tanto para atividades escolares quanto para leituras de sua preferência. Sobre isso, o professor 3 descreve:

Tenho trabalhado com os alunos a leitura de contos e crônicas, que são textos menores. Em relação aos maiores, como os romances, ainda há resistência à aceitação. (professor 3, Relato escrito, 2023)

Destarte, percebe-se que os alunos, felizmente, utilizam dos recursos para aprimorar seus conhecimentos, mesmo que para leitura de pequenos textos como o professor 3 ressalta, mas de certa forma já é um grande avanço.

E além desses gêneros textuais que foram citados pelo professor, pode-se destacar também as histórias em quadrinhos e charges, uma vez que são textos curtos, ilustrativos que podem chamar atenção no momento de leitura e permitir que os alunos façam uma leitura visual.

É evidente que o contato com livros digitais há diversas vantagens, como por exemplo; é mais prático, pode obter vários livros com apenas um clique, você pode ter acesso a qualquer momento e lugar. Além disso, é possível criar um hábito pela leitura, sendo que é mais fácil de carregar um dispositivo tecnológico do que um livro físico. Portanto, como a cultura digital está interligada a educação pode facilitar para que jovens de hoje em dia se tornarem sujeitos críticos e reflexivos. Desse modo, já que a leitura é primordial para o processo de aprendizagem e para o progresso intelectual de cada indivíduo, a cultura digital está sendo muito favorável para o desenvolvimento do alunado.

4.7 Contribuição da cultura digital na disciplina de língua portuguesa

A cultura digital está relacionada ao uso da tecnologia na sociedade e recentemente foi incluída na BNCC, pode-se dizer que ela é um meio de propor inovações no ambiente escolar, tanto no método de ensino, quanto no de aprendizagem.

Além do mais, é perceptível que o uso de tais tecnologias de informação e comunicação está sendo indispensável em qualquer disciplina. Para tanto, o ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa vem renovando com a inclusão da cultura digital e isso pode tornar a educação mais significativa. certos recursos contribuem para interação durante todo processo de ensino-aprendizagem e promovem aulas mais lúdicas e atrativas.

A respeito disso Behrens (2000) ressalta:

O uso da Internet com critério pode tornar-se um instrumento significativo para o processo educativo em seu conjunto. Ela possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeo que subsidiam a produção do conhecimento. Além disso, a Internet propicia a criação de ambientes ricos, motivadores, interativos, colaborativos e cooperativos. (BEHRENS, 2000, p. 99)

Percebe-se que as diversas possibilidades que a cultura digital traz para educação, além do mais permite que os discentes não fiquem restrito apenas à sala de aula e sim vivenciam outras realidades. Leite (2011) nos fala que a escola contemporânea precisa ser mais problematizadora, desafiadora e agregadora para que as pessoas possam construir conhecimentos colaborativamente. Diz, ainda, que deve fazer o uso de atividades pedagógicas para que os alunos leiam e escrevam textos, assistindo, jogando, questionando, dramatizando, etc. Ela afirma que a escola não deve ser como na era industrial, no qual apenas lia e escrevia.

Levando em consideração a pesquisa realizada com os professores de língua portuguesa, foi questionado se na opinião deles a cultura digital está contribuindo para o conhecimento dos alunos na disciplina de língua portuguesa. Assim, os participantes da pesquisa apontaram que:

É tudo muito relativo e depende do perfil do aluno. Mesmo assim, ainda vejo a transcrição de abreviações informais para o texto. Isso precisa ser corrigido. (professor 1, Relato escrito, 2023)

Possibilita levar atividades e aulas diversificadas para os alunos. (professor 2, Relato escrito, 2023)

Certamente, a cultura digital pode contribuir para o ensino de Língua Portuguesa, pois proporciona ao aluno novas práticas de leitura, sobretudo àqueles que não têm acesso aos livros impressos (professor 3, Relato escrito, 2023)

Como se vê, o professor 1 aborda aspectos negativos. Segundo ele, vai depender do aluno se pode contribuir ou não. Sobre isso, vejo que de certa forma ele tem razão, pois a cultura digital tem sim seu lado positivo que pode cooperar para o conhecimento do alunado, mas depende muito de como o discente irá utilizar sem que lhe traga consequências e não favoreça para sua aprendizagem.

Percebe-se que muitos recorrem para as tecnologias, mas não percebe que mesmo facilitando em alguns processo pode também levar o indivíduo a dependência, por isso muitos ao digitar um texto fazem abreviações de palavras e isso prejudica o aluno. Outro aspecto que podemos destacar é referente à leitura de textos, pois na internet tudo é mais fácil de encontrar e invés deles pegar um texto completo logo buscam por resumo ou vídeos que trata sobre o conteúdo. Nesse sentido, é de suma importância está ciente de como a tecnologia pode te beneficiar ou não.

Os professores 2 e 3 concordam que a cultura digital pode sim contribuir para o conhecimento dos alunos, especialmente na disciplina de Língua Portuguesa. Eles nos apresentaram algumas maneiras de como tornar as aulas mais diversificadas, e apontam para questão de alguns alunos não terem acesso a textos impressos e isso nos leva a pensar que atualmente muitos têm a possibilidade de ter acesso à internet do que condições para comprar livros ou imprimir textos, em razão disso pode-se facilitar nos estudos.

Assim, diante das diversas contribuições da cultura digital para disciplina de Língua Portuguesa, pode-se destacar o uso do podcast, no qual é um novo meio de tornar uma aula mais diferenciada, mas criativa e possibilita o estudante desenvolver um pensamento crítico. Além da aula ser mais dinâmica, é possível inovar o modo de ensinar e de aprender.

Considerando que alguns alunos ainda não têm o gosto pela leitura e outros sentem dificuldades para compreender textos, organizar as ideias e construir um pensamento crítico, nesse sentido o *podcast* pode ser de grande valia para a aprendizagem. Além disto, o podcast é um recurso que permite a fala do alunado, sendo que ainda hoje há adolescentes em sala de aula com receio de se expressar com medo da crítica ou até mesmo timidez. Ademais, propicia a discussão de diversos temas que não são abordados em sala de aula, assim eles sentem mais liberdade para dialogar.

Para tanto, após ocorrer a interação entre professor e aluno sobre a temática que foi apresentada no podcast, é possível o compartilhamento em outros ambientes e isso concede que outras pessoas visualizem e apreciem diversos trabalhos.

Isto posto, constata-se que a cultura digital pode apresentar vantagens e desvantagens no que se refere ao uso na disciplina de língua portuguesa, trazendo novas oportunidades de aprender e infelizmente, maneiras de prejudicar se não for utilizada de forma adequada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão digital não significa somente o acesso às novas tecnologias. É necessário que cada criança/cidadão seja capaz de pensar, de relacionar, de inovar e de criar novas formas de conhecimento. Há que ter capacidade educativa no uso da internet e capacidade de aprender a aprender, para aprender a ser. (Flores & Escola, 2008)

Esta pesquisa apresentou-se acerca da cultura digital inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). E a partir do questionário, o qual foi aplicado aos professores do Colégio Estadual de Igaporã, foi possível obter algumas informações a respeito da realidade do alunado em sala de aula, utilizando os recursos tecnológicos, bem como seu contato com livros digitais em aula, verificar se o uso de recursos nas aulas de língua portuguesa torna a aula mais dinâmica.

Além disso, pode-se averiguar se os professores consideram relevante a inclusão da competência Cultura digital na BNCC. Foi pesquisado também se o aparelho tecnológico está contribuindo na prática pedagógica. Para mais, foi capaz de compreender se nessa instituição a cultura digital contribui para o conhecimento em língua portuguesa no ensino médio.

Os professores do Colégio Estadual de Igaporã apresentaram fatos positivos acerca desses questionamentos. Relataram que a cultura digital na educação pode sim contribuir para uma aprendizagem mais significativa.

Nesse contexto, é importante enfatizar que a cultura digital proporcionou diversas possibilidades para inovar o ensino-aprendizagem, cooperando em sala de aula e auxiliando na prática pedagógica.

No entanto, não podemos desconsiderar o quanto é imprescindível a preparação dos docentes para lidar com essa realidade. O docente precisa se dedicar e realizar cursos, assim eles terão mais facilidade de manusear os dispositivos tecnológicos em sala de aula e isso favorecerá no momento de planejamento. Por isso, os organizadores dos documentos oficiais da educação devem considerar a necessidade dessa formação adequada para os educadores, já que eles, além dos pais, são os maiores responsáveis pela vida intelectual dos adolescentes.

Deve-se pensar também como os alunos estão utilizando a tecnologia em aula. O docente deve observar até que ponto eles estão usufruindo de forma adequada para que não os prejudique na sua formação. no mundo digital existem muitos recursos que podem favorecer em diversos aspectos, mas também podem maleficiar em outros.

Portanto, ao utilizar a cultura digital, os professores podem trazer para suas aulas uma metodologia diferenciada, pois, além de aprimorar os conhecimentos dos seus alunos, é possível haver uma troca de saberes. Os jovens de hoje em dia são os mais interessados nas tecnologias e isso pode auxiliar nas atividades escolar.

REFERÊNCIAS

- BARATTO, S. S.; CRESPO, L. F. Cultura Digital ou Cibercultura: Definições e Elementos Constituintes da Cultura Digital, A Relação com Aspectos Históricos e Educacionais. *Rev. Científica Eletrônica UNISEB*, Ribeirão Preto, v.1, n.2, p. 16-25, ago/dez.2013.
- BARROS, D. M. V. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação: material para o trabalho educativo na formação docente**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.
- BUCKINGHAM, D. **Media education – literacy, learning and contemporary culture**. Cambridge: Polity Press, 2003.
- BRANDT, R. **O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática pedagógica de professores do núcleo municipal professora Teresa Lemos Preto**. Florianópolis, (Sc), 2016.
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª versão**. Brasília, DF, 2017.
- CASTELLS, M. **The informational city**. Oxford: Blackwell, 2002.
- CAMAS, N. P. V., et al. **Professor e cultura digital: reflexão teórica acerca dos novos desafios na ação formadora para nosso século**. 2013. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/3834/3085>. Acesso em: 13 set. 2019.
- COSTA, R. **A cultura digital** / Rogério da Costa. – São Paulo: Publifolha, 2002. – (Folha explíca).
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Edição: Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
- FERREIRA, S. S.; CABRAL, A. L. T. Práticas de leitura por meio de objetos de aprendizagem digital. São Paulo: **Revista do GEL**, v.8, n° 1, p. 69-90, 2011.
- FLORES, P. A. Q. & Escola, J. J. “**As novas tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento da língua materna**”. In Actas do 7. Encontro Nacional (5.º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. Braga: Universidade do Minho, 2008.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUERRA, E. L.A. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2004, 47 páginas.
- JUNIOR, A. M. F.; ALMEIDA, F. J.; ALMEIDA, S. C. D. A pesquisa brasileira em Educação sobre o uso das tecnologias no Ensino Médio no início do século XXI e seu

distanciamento da construção da BNCC. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.30, n.116, p. 620-643, jul./set. 2022.

KENSKI, V. M. “**Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**”. Campinas: Papirus, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MACHADO, A. A.; AMARAL, M. A. Uma análise crítica da competência cultura digital na Base Nacional Curricular Comum. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 27, e21034, 2021.

MORAN, J. M; MASETTO, M. M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. In: MORAN, J. M; MASETTO, M. M. T.; BEHRENS, M. A. 10ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

MINAYO, M. C.S. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MOURA, A. Podcast: **um recurso de mobile learning para aprendizagem de literatura portuguesa e da língua francesa**. In: MOMESSO, M. R. et al. (org.). **Educar com podcasts e audiobooks**. Porto Alegre: CirKula, 2016. p. 147- 155.

NONATO, E.R. S. EaD, TIC e Internet: ainda estranhas à escola. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, 13., maio 2007, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2007.

NOGUEIRA, M. G.; PADILHA, M. A. S. Cultura digital jovem: as TIMS invadem as periferias, e agora? **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 268-286, maio/ago. 2014.

PACKER, A. L. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, maio/ago. 1998, p. 109-121.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar** / Philippe Perrenoud; trad. Patrícia Chittoni ramos. – Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p.; 23 cm.

PRENSKY, M. **Nativos Digitais, Imigrantes Digitais**. NCB University Press, v. 09, n. 5, outubro, 2001.

PIMENTEL, F. S. C.; NUNES, A. K. F.; JÚNIOR, V. B. de S. F. Formação de professores na cultura digital por meio da gamificação. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e76125, 2020.

PRADO, M. E. B. B. **Integração de mídias e a reconstrução da prática pedagógica**. BRASIL: MEC, 2005.

QUEVEDO, A. G.; CRESCITELLI, M. **Recursos tecnológicos e o ensino de língua materna e estrangeira (a distância e semipresencial)**. São Paulo, 2005.

RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Parábola, 2018.

SILVA, R. F. CORREA, E. S. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. **Educação & Linguagem**. ano 1 · no 1 · Jun. p. 23- 35 · 2014.

SCHERER, S. BRITO, G.S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e76252, 2020.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNICE – Ensino Superior, 2006. Apostila. Disponível em: . Acesso em: 05 de nov. 2017

TOLEDO, B.S. **O uso de softwares como ferramenta de ensino-aprendizagem na educação do ensino médio/técnico no Instituto Federal de Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências Empresariais – FACE, Belo Horizonte-MG, set. 2015.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Caros professores,

Com a presença da cultura digital na educação, percebe-se que o modo de adquirir conhecimentos está sendo modificado, pois a tecnologia renovou o modo de ensinar e aprender, e hoje, certamente, não se adapta mais ao sistema tradicional de ensino. Para tanto, gostaria de sua colaboração para responder este questionário, o qual tem como objetivo averiguar as contribuições das tecnologias digitais para a produção do conhecimento em Língua Portuguesa do Ensino Médio.

Questionário

Dados de Identificação do Entrevistado:

Nome:

Sexo:

Faixa etária:

20 – 30 ()

31 – 40 ()

41 – 50 ()

51 em diante ()

Formação acadêmica:

Série(s) em que atua:

1. Há quanto tempo trabalha nesta instituição?

2. Você já realizou algum curso de formação na área digital?

() sim () não

3. Você acha relevante a inserção da competência cultura digital na BNCC?

() sim () não

Justifique:

4. Existe a comunicação com seus alunos por meio das redes sociais? Como se dá?

5. A escola disponibiliza recursos tecnológicos para as aulas?

() sim () não

6. Quais são disponíveis?

7. O uso dos aparelhos tecnológicos tem contribuído na prática pedagógica? Se sim, explique de que forma?

8. Ao utilizar recursos tecnológicos é possível tornar as aulas de língua portuguesa mais dinâmicas?

() sim () não

Justifique.

9. Em relação aos alunos, você percebe que eles estão adaptando com a nova realidade das tecnologias na sala de aula? Justifique sua resposta.

10. Seus alunos já tiveram contato na sala de aula com livros digitais? Se sim, como foi a experiência?

11. Na sua opinião a cultura digital está contribuindo para o conhecimento dos alunos na disciplina de língua portuguesa?

sim não

12. Se sim, destaque de que modo ela contribui para aprendizagem.

Muito obrigada.

APÊNDICE B – IMAGEM 1

Fonte: Darlene Alves Pereira (2023)

APÊNDICE C – IMAGEM 2

Fonte: Darlene Alves Pereira (2023)

APÊNDICE D – IMAGEM 3

Fonte: Darlene Alves Pereira (2023)